

TABELAS E QUADROS

TABELA OU QUADRO	PÁG.
Tabela 2.3.1.3.5-1 - Transporte de Carga com Origem e/ou Destino em Anchieta.	144/513
Tabela 2.3.3.1.4-1 - Lista de espécies indicadas para o reflorestamento das áreas destinadas à implantação das cercas vivas.	199/513
Tabela 2.3.3.2-1 - Características das espécies indicadas.	209/513
Tabela 2.3.3.2.1-1 - Espécies indicadas para o projeto na Retroárea.	210/513
Tabela 2.3.3.2.1-2 – Exemplares indicados para a Sub-Área 1.	212/513
Tabela 2.3.3.2.1-3 – Exemplares indicados para a Sub-Área 2.	213/513
Tabela 2.3.3.2.1-4 – Exemplares indicados para a Sub-Área 3.	214/513
Tabela 2.3.3.2.1-5 – Exemplares indicados para a Sub-Área 4.	215/513
Tabela 2.3.3.2.1-6 – Exemplares indicados para a Sub-Área 5.	216/513
Tabela 2.3.3.2.1-7 – Exemplares indicados para a Sub-Área 6.	217/513
Tabela 2.3.3.2.1-8 – Exemplares indicados para a Sub-Área 7.	218/513
Tabela 2.3.3.2.1-9 – Exemplares indicados para a Sub-Área 8.	219/513
Tabela 2.3.3.2.1-10 – Exemplares indicados para a Sub-Área 9.	220/513
Tabela 2.3.3.2.1-12 – Exemplares indicados para a Sub-Área 10.	221/513
Tabela 2.3.3.2.1-13 – Exemplares indicados para a Sub-Área 11.	222/513
Tabela 2.3.3.2.2-1 – Lista de espécies indicadas para o projeto na área de Pré-Embarque.	226/513
Tabela 2.3.3.2.2-2 – Lista de espécies para a Área 1.	229/513
Tabela 2.3.3.2.2-3 – Exemplares indicados para a Área 2.	230/513
Tabela 2.3.3.2.2-4 – Exemplares indicados para a Área 3.	231/513
Tabela 2.3.3.2.2-5 – Exemplares indicados para a Área 4.	232/513
Tabela 2.3.3.2.2-6 – Exemplares indicados para a Área 5	233/513
Tabela 2.3.3.2.2-7 – Exemplares indicados para a Área 6.	234/513
Tabela 2.3.3.2.3-1 – Exemplares indicados para o Pré-embarque Marítimo.	241/513
Tabela 2.4.2.4.1-1 - Estimativa de tráfego para as vias de acesso da Base Portuária do E&P no ES.	262/513
Tabela 2.4.2.4.2-1 - Utilização de pedras na construção do quebra-mar.	267/513
Tabela 2.4.2.5.5.2-1 - Parâmetros de análise físico-químicos para qualidade da água.	340/513
Tabela 2.4.2.5.5.2-2 - Parâmetros de análise microbiológica para qualidade da água	340/513
Tabela 2.4.2.6.2.1-1 – Categoria de produtos do DEVIT conforme função no E&P.	447/513
Tabela 4.4 - Análise qualitativa dos aspectos socioambientais na instalação da Base Portuária da Petrobras em três diferentes municípios.	59/73
Tabela 4.4.3-1 – Risco específico de cada sítio quanto aos fatores	69/73

estratégicos	
Tabela 4.4.3-2 – Risco específico de cada sítio quanto aos fatores operacionais	70/73
Tabela 4.4.3-3 – Risco específico de cada sítio quanto aos fatores ambientais.	70/73
Tabela 4.4.3-4 – Risco específico de cada sítio integrando fatores operacionais e ambientais.	71/73
Tabela 5.2.1-1- Fontes de Informações de Clima e Meteorologia	6/812
Tabela 5.2.1-2- Padrões de Qualidade do Ar	9/812
Tabela 5.2.1-3- Estatística Descritiva das Séries de Dados de Qualidade do Ar – Hidrocarbonetos totais, como n-Hexano.	58/812
Tabela 5.2.1-4- Estatística Descritiva das Séries de Dados de Qualidade do Ar – Monóxido de Carbono.	59/812
Tabela 5.2.1-5- Estatística descritiva das séries de dados de qualidade do ar – Dióxido de Enxofre.	60/812
Tabela 5.2.1-6- Estatística Descritiva das Séries de Dados de Qualidade do Ar –Dióxido de Nitrogênio e Óxido Nítrico.	61/812
Tabela 5.2.1-7- Estatística Descritiva das Séries de Dados de Qualidade do Ar –Dióxido de Nitrogênio e Óxido Nítrico.	61/812
Tabela 5.2.1-8- Estatística descritiva das séries de dados de qualidade do ar – Ozônio.	62/812
Tabela 5.2.1-9- Estatística Descritiva das Séries de Dados de Qualidade do Ar – Poeira Inalável (total).	63/812
Tabela 5.2.1-10- Estatística Descritiva das Séries de Dados de Qualidade do Ar – Partículas Inaláveis (PM 10)	64/812
Tabela 5.2.1-11- Padrões e resultados	74/812
Tabela 5.2.2.2.1-1- Coluna litoestratigráfica.	130/812
Tabela 5.2.2.2.2-1- Sumário das informações estruturais dos gnaisses observados em campo.	145/812
Tabela 5.2.2.2.2-2- Correlação entre a nomenclatura das amostras de sedimentos aluvionares e sua procedência	147/812
Tabela 5.2.2.2.2-3- Resultado das análises granulométricas das amostras de sedimentos aluvionares.	147/812
Tabela 5.2.2.2.2-4- Resultado das análises físicas das amostras de sedimentos aluvionares.	148/812
Tabela 5.2.2.2.2-5- Correlação entre a nomenclatura das amostras de sedimentos litorâneos e sua procedência	148/812
Tabela 5.2.2.2.2-6- Resultado das análises granulométricas das amostras de sedimentos litorâneos.	149/812
Tabela 5.2.2.2.2-7- Resultado das análises físicas das amostras de sedimentos litorâneos.	149/812
Tabela 5.2.2.3.1-1- Unidades geomorfológicas presentes na área de entorno.	190/812
Tabela 5.2.2.3.2-1- Classificação granulométrica dos sedimentos	227/812
Tabela 5.2.2.3.2-2- Classificação das amostras sedimentares coletadas.	228/812
Tabela 5.2.2.3.2-3- Classificação das amostras sedimentares	253/812

coletadas.	
Tabela 5.2.2.4.2-1- Correlação entre a nomenclatura das amostras de solo e sua procedência	270/812
Tabela 5.2.2.4.2-2- Resultado das análises granulométricas das amostras de solo.	271/812
Tabela 5.2.2.4.2-3- Resultado das análises físicas das amostras de solo.	272/812
Tabela 5.2.2.4.2-4- Resultado das análises químicas das amostras de solo.	272/812
Tabela 5.2.2.5.1-1- Quantitativos de rocha.	283/812
Tabela 5.2.2.5.13-1- Status das Pedreiras Visitadas.	307/812
Tabela 5.2.2.6-1- Graus de compacidade/consistência de solos em função de valores de N_{spt} e correlação com a tensão admissível. Modificado da NBR-6484 (ABNT, 2001).	324/812
Tabela 5.2.2.6-2- Resumo dos dados dos ensaios SPT (número de golpes /30cm) e perfil esquemático com os ensaios realizados	325/812
Tabela 5.2.3-1- Valores máximos para os parâmetros coletados de acordo com as classes 1 e 2 de água doce, de acordo com a Resolução CONAMA nº357 de março de 2005	348/812
Tabela 5.2.3.1-2- Métodos analíticos para amostras de água.	350/812
Tabela 5.2.3.2.1-1- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos interiores - Superfície.	367/812
Tabela 5.2.3.2.1-2- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos interiores - Fundo. Setembro de 2010.	368/812
Tabela 5.2.3.2.1-3- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos interiores - Superfície. Dezembro de 2010.	369/812
Tabela 5.2.3.2.1-4- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos interiores - Fundo. Dezembro de 2010.	370/812
Tabela 5.2.3.2.2-1- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos exteriores – Superfície. Setembro de 2010.	385/812
Tabela 5.2.3.2.2-2- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos exteriores - Meio. Setembro de 2010.	386/812
Tabela 5.2.3.2.2-3- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos exteriores – Fundo. Setembro de 2010.	387/812
Tabela 5.2.3.2.2-4- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos exteriores – Superfície. Dezembro de 2010.	388/812
Tabela 5.2.3.2.2-5- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos exteriores – Meio. Dezembro de 2010.	389/812
Tabela 5.2.3.2.2-6- Resultados químicos e físico-químicos obtidos na água de coluna de corpos hídricos exteriores – Fundo. Dezembro de	390/812

2010.	
Tabela 5.2.4-1- Valores máximos para os parâmetros coletados de acordo com a Resolução CONAMA nº344 de março de 2004.	413/812
Tabela 5.2.4.1.3-1- Métodos analíticos para amostras de sedimento.	414/812
Tabela 5.2.4.3.1-1- Resultados químicos e físico-químicos obtidos no sedimento de corpos hídricos interiores. Setembro de 2010.	425/812
Tabela 5.2.4.3.1-2- Resultados químicos e físico-químicos obtidos no sedimento de corpos hídricos interiores. Dezembro de 2010.	426/812
Tabela 5.2.4.3.2-1- Resultados químicos e físico-químicos obtidos no sedimento de corpos hídricos exteriores. Setembro de 2010.	437/812
Tabela 5.2.4.3.2-2- Resultados químicos e físico-químicos obtidos no sedimento de corpos hídricos exteriores. Dezembro de 2010.	438/812
Tabela 5.2.4.3.2-3- Resultados dos testes ecotoxicológicos.	447/812
Tabela 5.2.4.3.2-4- Resultados dos valores de oxigênio dissolvido, salinidade, pH no início e final dos testes ecotoxicológicos.	448/812
Tabela 5.2.5.1.2-1- Análise quantitativa e percentual de dias em que as correntes seguiram (período de 01/01/2006 até 30/03/2006).	465/812
Tabela 5.2.5.1.2-2- Análise quantitativa e percentual de dias em que as ondas foram provenientes (período de 01/01/2006 até 30/03/2006).	467/812
Tabela 5.2.5.1.2-3- Análise quantitativa e percentual de dias em que as correntes seguiram (período de 01/01/2007 até 30/03/2007).	476/812
Tabela 5.2.5.1.2-4- Análise quantitativa e percentual de dias em que as ondas foram provenientes (período de 01/01/2007 até 30/03/2007).	477/812
Tabela 5.2.5.1.2-5- Análise quantitativa e percentual de dias em que as correntes seguiram (período de 01/01/2008 até 30/03/2008).	482/812
Tabela 5.2.5.1.2-6- Análise quantitativa e percentual de dias em que as ondas foram provenientes (período de 01/01/2008 até 30/03/2008).	484/812
Tabela 5.2.5.1.2-7- Análise quantitativa e percentual de dias em que as correntes foram provenientes (01/06/2005 até 27/09/2005).	490/812
Tabela 5.2.5.1.2-7- Análise quantitativa e percentual de dias em que as ondas foram provenientes (01/06/2005 até 27/09/2005).	492/812
Tabela 5.2.5.1.2-8- Análise quantitativa e percentual de dias em que as correntes seguiram (período de 01/06/2007 até 23/09/2007).	498/812
Tabela 5.2.5.1.2-9- Análise quantitativa e percentual de dias em que as ondas foram provenientes (período de 01/06/2007 até 23/09/2007).	499/812
Tabela 5.2.5.1.2-10- Análise quantitativa e percentual de dias em que as correntes seguiram (período de 01/06/2008 até 29/09/2008).	504/812
Tabela 5.2.5.1.2-11- Análise quantitativa e percentual de dias em que as ondas foram provenientes (período de 01/06/2008 até 29/09/2008).	505/812
Tabela 5.2.5.1.3-1- Análise da amplitude de maré e alturas máximas e mínimas de sizígia e quadratura para os períodos de dados adquiridos.	515/812
Tabela 5.2.5.2.2-1	530/812
Tabela 5.2.5.2.2-2 – Condições de ondas para situação extrema de altura e período.	532/812
Tabela 5.2.5.2.3-1- Máximos valores para as áreas selecionadas	550/812
Tabela 5.2.5.3.2-1- Dados estatísticos de vento.	562/812
Tabela 5.2.5.3.4-1- Resumo das características do efluente e dos	601/812

cenários de modelagem.	
Tabela 5.2.5.3.7-1- Acumulação (m3) anual de sedimentos para o cenário com a Base Portuária.	621/812
Tabela 5.2.5.3.7-2- Acumulação (m3) anual de sedimentos para o cenário com a Base Portuária e o Porto da VALE.	621/812
Tabela 5.2.5.3.7-3- Valores de subáreas das porções interna e externa.	623/812
Tabela 5.2.5.3.7-3- Valores temporais para o assoreamento de 1, 2, 3 e 4 metros em cenários de presença e ausência do Porto da VALE.	624/812
Tabela 5.2.5.3.7-4- Volumes de sedimentos a serem dragados em diferentes processos de assoreamento.	625/812
Tabela 5.2.5.3.4.7-1- Coordenadas dos pontos próximos à costa.	644/812
Tabela 5.2.5.3.5-1- Localização dos pontos para análise de equilíbrio costeiro.	681/812
Tabela 5.2.5.3.11-1- Alturas extremas de ondas (m) para quatro períodos de retorno.	718/812
Tabela 5.2.5.3.11-2- Excedente estatístico de altura significativa de onda versus dias do ano.	719/812
Tabela 5.2.5.3.11-2- Estimativas de volume de areia no preenchimento praial (m3).	731/812
Tabela 5.2.5.3.11-3- Estimativa do volume total de rochas das estruturas costeiras.	734/812
Tabela 5.2.6.1-1- Georreferenciamento dos pontos de medição.	737/812
Tabela 5.2.6.3-1- Tabela de Calibração	740/812
Tabela 5.2.6.6-1- Níveis de ruído ambiente medidos durante o período diurno.	745/812
Tabela 5.2.6.6-2- Níveis de ruído ambiente medidos durante o período noturno	749/812
Tabela 5.2.6.6-3- Contagem de veículos no momento das medições de ruído do período diurno.	753/812
Tabela 5.2.6.6-4- Contagem de veículos no momento das medições de ruído no período noturno.	757/812
Tabela 5.2.6.6-5- NCA para ambientes externos, em dB(A), segundo a norma NBR 10151-2000.	760/812
Tabela 5.2.6.8-1- Resultados da avaliação de ruído ambiente para o período diurno.	762/812
Tabela 5.2.6.8-2- Resultados da avaliação de ruído ambiente para o período noturno.	764/812
Tabela 5.2.6.9-1- Vibrações medidas durante o período diurno.	767/812
Tabela 5.2.6.9-2- Vibrações medidas durante o período noturno.	773/812
Tabela 5.2.6.9-3- Níveis de vibração e percepção de conforto – ISO 2631-1-1997.	780/812
Tabela 5.2.6.10-1- Avaliação da vibração através dos valores medidos no período diurno, conforme norma internacional ISO 2631-2-2003.	782/812
Tabela 5.2.6.10-2- Avaliação da vibração através dos valores medidos no período noturno, conforme norma internacional ISO 2631-2-2003.	783/812
Tabela 5.2.6.11-1- Parâmetros de cálculo do ruído da malha viária	792/812

atual.	
Tabela 5.2.6.12-1- Mapas de resultados.	797/812
Tabela 5.3.1-1 – UCs sob jurisdição Federal em território nacional. Fonte- BRASIL, 22010.	6/989
Tabela 5.3.1-2 – UCs sob jurisdição Estadual em território nacional. Fonte-BRASIL, 2010.	7/989
Tabela 5.3.1-3 – UCs localizadas nos Biomas em território nacional. Fonte- BRASIL, 2010.	8/989
Tabela 5.3.1.2-1 – Tabela das UC de Proteção Integral no entorno do empreendimento.	19/989
Tabela 5.3.1.2-2 – Tabela das UC de Uso Sustentável no entorno do empreendimento.	20/989
Tabela 5.3.1.6-1 - Distâncias das principais APPs em relação ao empreendimento	57/989
Tabela 5.3.2.7-1- Fisionomias da vegetação levantadas da área de empreendimento do Projeto Base Portuária do E&P no Espírito Santo - Petrobrás, Anchieta, ES.	91/989
Tabela 5.3.2.7-2- Lista de espécies de plantas registradas na área de estudo	117/989
Tabela 5.3.2.7-3- Localização (coordenas em UTM), tipo de vegetação e altitude aproximada para as parcelas amostradas.	125/989
Tabela 5.3.2.7-4- Descritores florísticos e estruturais das Florestas de Tabuleiros amostradas em seus diversos estádios de regeneração.	128/989
Tabela 5.3.2.7-5- Descritores fitossociológicos – Comparação entre as dez espécies com maiores valores de importância (VI) em cada uma das fisionomias e posição que ocupam segundo esse descritor. A ordenação das espécies segue a do estádio inicial primeiramente. Os valores de VI podem ser observados nas tabelas referentes a cada uma das fisionomias.	130/989
Tabela 5.3.2.7-6- Descritores fitossociológicos das espécies amostradas nas Parcelas 12,13,17,18,19,20,22 (0,14 ha) – Floresta de Tabuleiro Secundária – Estádio Avançado. N°Ind – n° de indivíduos; N° Am – número de amostra de ocorrência; DeA – densidade absoluta (indiv/ha); DeR – densidade relativa (%); ArB – área basal (cm2) ; DoR – dominância relativa (%); FR – frequência relativa (%); AMx – altura máxima (m); AMd – altura média (m); DMx - diâmetro máximo; DMd – diâmetro médio; VI – índice de valor de importância (%); *- Espécies Ameaçadas.	132/989
Tabela 5.3.2.7-7- Descritores fitossociológicos das espécies amostradas nas Parcelas 7,9,14,15 e 21 (0,1 ha) – Floresta de Tabuleiro Secundária – Estádio Médio. N°Ind – n° de indivíduos; N° Am – número de amostra de ocorrência; DeA – densidade absoluta	134/989

(indiv/ha); DeR – densidade relativa (%); ArB – área basal (cm ²) ; DoR – dominância relativa (%); FR – frequência relativa (%); AMx – altura máxima (m); AMd – altura média (m); DMx - diâmetro máximo; DMd – diâmetro médio; VI – índice de valor de importância (%).	
Tabela 5.3.2.7-8. Descritores fitossociológicos das espécies amostradas nas Parcelas 7,9,14,15 e 21 (0,1 ha) – Floresta de Tabuleiro Secundária – Estádio Inicial. N°Ind – n° de indivíduos; N° Am – número de amostra de ocorrência; DeA – densidade absoluta (indiv/ha); DeR – densidade relativa (%); ArB – área basal (cm ²) ; DoR – dominância relativa (%); FR – frequência relativa (%); AMx – altura máxima (m); AMd – altura média (m); DMx - diâmetro máximo; DMd – diâmetro médio; VI – índice de valor de importância (%); * - Espécies Ameaçadas.	137/989
Tabela 5.3.3.1-1- Definição e localização das áreas oito áreas amostrais envolvidas no diagnóstico da mastofauna.	152/989
Tabela 5.3.3.1-2- Mastofauna terrestre levantada por Moreira et al. (2008) para o estado do Espírito Santo.	173/989
Tabela 5.3.3.1-3- Mastofauna de pequeno porte registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	180/989
Tabela 5.3.3.1-4- Mastofauna de pequeno porte registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	183/989
Tabela 5.3.3.1-5- Mastofauna de pequeno porte registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	185/989
Tabela 5.3.3.1-6- Mastofauna de pequeno porte registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	189/989
Tabela 5.3.3.1-7- Mastofauna de pequeno porte registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	193/989
Tabela 5.3.3.1-8- Mastofauna de pequeno porte registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	196/989
Tabela 5.3.3.1-9- Mastofauna de morcegos registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	199/989
Tabela 5.3.3.1-10- Mastofauna de morcegos registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	202/989
Tabela 5.3.3.1-11- Mastofauna de morcegos registrada para as áreas a serem influenciadas pelo terminal portuário.	204/989
Tabela 5.3.3.2-1- Coordenadas geográficas (UTM) dos pontos amostrais, sua breve descrição e localização.	212/989
Tabela 5.3.3.2-2- Dados secundários considerados no estudo, relacionando a fonte, seus autores principais, o grupo estudado, a metodologia empregada na amostragem, a localidade e a distância aproximada da cidade de Anchieta, ES.	215/989
Tabela 5.3.3.2-3- Relação dos pontos e os baldes componentes de	219/989

cada unidade amostral, com sua localização geográfica.	
Tabela 5.3.3.2-4- Os pontos relacionados com as transecções realizados e as coordenadas medidas a cada 50 metros do percurso.	221/989
Tabela 5.3.3.2-5- Relação da ordem, família, espécies e seus nomes populares, com o tipo de registro, seu habitat e locais de ocorrência, juntamente com seu status de conservação frente às listas de espécies ameaçadas, de nível internacional (IUCN), Brasileira e do estado do Espírito Santo.	227/989
Tabela 5.3.3.2-6- Espécies da anurofauna de ocorrência provável na região do estudo. Relação da sua nomenclatura, critérios de ameaça baseados nas listas de espécies ameaçadas, seu bioma, hábito, atividade reprodutiva, tipo de registro e estação amostral quando presente. Notar que as espécies destacadas em azul-claro foram contempladas no presente estudo.	230/989
Figura 5.3.3.2-7- Espécies da saurofauna de provável ocorrência na região do estudo. Relação da sua nomenclatura, critérios de ameaça baseado nas listas de espécies ameaçadas, seu bioma, hábito, atividade reprodutiva, tipo de registro e estação amostral quando presente. Notar que as espécies marcadas em azul-claro foram registradas no presente estudo.	243/989
Tabela 5.3.3.2-8- Espécies de serpentes de provável ocorrência na região do estudo. Relação da sua nomenclatura, critérios de ameaça baseado nas listas de espécies ameaçadas, seu bioma, hábito, atividade reprodutiva, tipo de registro e estação amostral quando presente. Notar que as espécies assinaladas em azul-claro foram contempladas no presente estudo.	245/989
Tabela 5.3.3.2-9- Espécies de quelônios e jacaré de provável ocorrência na região do estudo. Relação da sua nomenclatura, critérios de ameaça baseado nas listas de espécies ameaçadas, seu bioma, hábito, atividade reprodutiva, tipo de registro e estação amostral quando presente. Notar que as espécies assinaladas em azul-claro foram contempladas no presente estudo.	247/989
Tabela 5.3.3.2-10- Relação das espécies comuns de anfíbios e répteis, e a porcentagem das espécies comuns, baseados em comparação de dados primários e secundários.	248/989
Tabela 5.3.3.2-11- Relação da ordem, família, e espécies presentes dentro dos domínios de Área Diretamente Afetada (ADA) e Área de Influência Direta (AID).	260/989
Tabela 5.3.3.2-12- Espécimens voucher coletados através de busca ativa ou encontro ocasional, relacionados com a data da coleta, sua ontogenia (quando possível), e suas biometrias.	263/989
Tabela 5.3.3.2-13- Relação dos espécimens amostrados, através do método de armadilha de interceptação e queda, com os dias e turnos de captura, e quando possível sua biometria e ontogenia.	266/989
Tabela 5.3.3.2-14- Relação dos indivíduos amostrados pelo método de Pitfall no estudo, na ADA e AID, com sua riqueza associada.	276/989
Tabela 5.3.3.2-15- Número de indivíduos capturados em cada balde	276/989

constituente do ponto amostral, bem como na tela de interceptação, e o total por ponto.	
Tabela 5.3.3.2-16- Relação dos índices de diversidade, dominância, uniformidade e equitatividade para a herpetofauna de todas as áreas amostradas através da metodologia de pitfall.	278/989
Tabela 5.3.3.2-17- Relação dos índices de diversidade, dominância, uniformidade e equitatividade da herpetofauna registrada nas áreas de ADA amostradas através da metodologia de pitfall.	279/989
Tabela 5.3.3.2-18- Relação dos índices de diversidade, dominância, uniformidade e equitatividade da herpetofauna das áreas de AID amostradas através da metodologia de pitfall.	281/989
Tabela 5.3.3.2-19- Relação dos índices de diversidade, dominância, uniformidade e equitatividade da herpetofauna registrada as estações amostrais de pitfall.	282/989
Tabela 5.3.3.2-20- Número de indivíduos (abundância) e riqueza de herpetofauna em cada campanha realizada.	283/989
Tabela 5.3.3.2-21- Espécimens voucher coletados através de busca ativa ou encontro casual, relacionados com a data da coleta, sua ontogenia (quando possível), e dados biométricos.	291/989
Tabela 5.3.3.3-1- Pontos amostrais para coleta de dados da avifauna.	298/989
Tabela 5.3.3.3-2- Lista das espécies de aves registradas na ADA e AID do Terminal Marítimo de Ubu. É apresentado o Índice Pontual de abundância (IPA) das espécies (para os pontos FT01 a FT12) e número de indivíduos detectados em 100 horas de observações (para o ponto FT13). A letra “x” indica a presença da espécie no ponto amostral.	307/989
Tabela 5.3.3.3-3- Lista secundária das espécies de aves com ocorrência comprovada para o município de Anchieta e localidades adjacentes.	340/989
Tabela 5.3.3.4-1. Espécies de besouros Scarabaeinae amostrados nas áreas de influência da Base Portuária do E & P no município de Anchieta (ES) e sua ocorrência nas campanhas das épocas seca (Set/Out) e chuvosa (Dez).	369/989
Tabela 5.3.3.4-2- Parâmetros de diversidade medidos para besouros Scarabaeinae nas áreas de influência da Base Portuária do E & P no município de Anchieta (ES).	371/989
Tabela 5.3.3.4-3- Espécies de borboletas Nymphalidae, Papilionidae e Pieridae amostradas nas áreas de influência da Base Portuária do E & P no município de Anchieta (ES) e sua ocorrência nas campanhas das épocas seca (Set/Out) e chuvosa (Dez).	377/989
Tabela 5.3.3.4-4- Parâmetros de diversidade medidos para borboletas Nymphalidae, Papilionidae e Pieridae nas áreas de influência da Base Portuária do E & P no município de Anchieta (ES).	381/989
Tabela 5.3.3.4-5- Diversidade de espécies de borboletas Nymphalidae,	388/989

Papilionidae e Pieridae e de besouros Scarabaeinae nos diferentes habitats nas campanhas das épocas seca (Set/Out) e chuvosa (Dez).	
Tabela 5.3.4.1.1-1- Localização dos pontos amostrais de águas interiores.	409/989
Tabela 5.3.4.1.1-2- Inventário dos táxons fitoplanctônicos encontrados na região.	416/989
Tabela 5.3.4.1.1-3- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro/2010).	425/989
Tabela 5.3.4.1.1-4- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Dezembro/2010).	427/989
Tabela 5.3.4.1.1-5- Densidade total do fitoplâncton (Ind./ml), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de Margalef (d), Riqueza (nº taxa), e equitatividade encontrada nas 11 estações de coleta localizadas nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro/2010).	438/989
Tabela 5.3.4.1.1-6- Densidade total do fitoplâncton (Ind./ml), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa), e equitatividade encontrada nas 11 estações de coleta localizadas nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Dezembro/2010).	439/989
Tabela 5.3.4.1.1-7- Inventário e abundância (em Ind.m-3) do zooplâncton coletado nas 11 estações de monitoramento da caracterização do zooplâncton nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro e Dezembro/2010).	445/989
Tabela 5.3.4.1.1-8- Densidade total do zooplâncton (Ind.m-3), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa), e equitatividade encontrada nas 11 estações de coleta localizadas nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro/2010).	454/989
Tabela 5.3.4.1.1-9- Densidade total do zooplâncton (Ind.m-3), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa), e equitatividade encontrada nas 11 estações de coleta localizadas nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Dezembro/2010).	455/989
Tabela 5.3.4.1.1-10- Densidade de ovos (Ovos.100m-3) e larvas de peixe (Larvas.100m-3) coletado nas 11 estações de coleta na caracterização do zooplâncton nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro/2010).	460/989
Tabela 5.3.4.1.1-11- Densidade de ovos (Ovos.100m-3) e larvas de peixe (Larvas.100m-3) coletado nas 11 estações de coleta na caracterização do zooplâncton nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e	470/989

Barragem Norte – Anchieta, ES (Dezembro/2010).	
Tabela 5.3.4.1.1-12- Inventário dos taxa de organismos fitoplanctônicos identificados na lagoa de Maimbá até o presente momento.	471/989
Tabela 5.3.4.1.1-13- Inventário dos taxa de organismos zooplanctônicos identificados na lagoa de Maimbá até o presente momento.	479/489
Tabela 5.3.4.1.1-14- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte .– Anchieta, ES (Setembro/2010).	485/989
Tabela 5.3.4.1.1-14a- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro/2010). Continuação.	488/989
Tabela 5.3.4.1.1-14b- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro/2010). Continuação.	491/989
Tabela 5.3.4.1.1-15- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Dezembro/2010).	493/989
Tabela 5.3.4.1.1-15a- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Dezembro/2010). Continuação.	496/989
Tabela 5.3.4.1.1-15b- Abundância absoluta (em Ind.ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície e fundo) nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Dezembro/2010). Continuação.	499/989
Tabela 5.3.4.1.1-16- Inventário e abundância (em Ind.m-3) do zooplâncton coletado nas 11 estações de monitoramento da caracterização do zooplâncton nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro e Dezembro/2010).	501/989
Tabela 5.3.4.1.1-16a- Inventário e abundância (em Ind.m-3) do zooplâncton coletado nas 11 estações de monitoramento da caracterização do zooplâncton nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro e Dezembro/2010). Continuação.	504/989
Tabela 5.3.4.1.1-16b- Inventário e abundância (em Ind.m-3) do zooplâncton coletado nas 11 estações de monitoramento da caracterização do zooplâncton nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e Barragem Norte – Anchieta, ES (Setembro e Dezembro/2010). Continuação.	506/989
Tabela 5.3.4.1.2-1- Número de indivíduos e riqueza dos taxa encontrados nos pontos amostrais, relacionadas a caracterização da comunidade zoobentônica do sedimento da lagoa (Setembro/2010 e	523/989

Dezembro/2010).	
Tabela 5.3.5.1.2-1- Número de indivíduos e riqueza dos taxa encontrados nos pontos amostrais, relacionadas a caracterização da comunidade zoobentônica do sedimento da lagoa (Setembro/2010 e Dezembro/2010). Continuação.	525/989
Tabela 5.3.4.1.2-2- Valores médios e desvio padrão dos índices da comunidade- Riqueza, número de indivíduos, Densidade, Dominância e Diversidade na 1ª campanha (a) e segunda campanha (b), ao longo das 11 estações de monitoramento nas lagoas de Ubu (BA01-BA04), Mãe-Bá (BA07-BA11) e Barragem Norte (BA05 e BA06) - Anchieta, ES (Setembro/2010 e Dezembro/2010). X- Média; DP- Desvio Padrão	528/989
Tabela 5.3.4.1.2-3- Número de indivíduos e riqueza dos taxa encontrados nos pontos amostrais, relacionadas a caracterização da comunidade zoobentônica associada a vegetação marginal nas 11 estações de monitoramento das lagoas de Ubu (BA01-BA04), Mãe-Bá (BA07-BA11) e Barragem Norte (BA05 e BA06) - Anchieta, ES (Setembro/2010 e Dezembro/2010).	537/989
Tabela 5.3.5.1.2-3- Número de indivíduos e riqueza dos taxa encontrados nos pontos amostrais, relacionadas a caracterização da comunidade zoobentônica associada a vegetação marginal nas 11 estações de monitoramento das lagoas de Ubu (BA01-BA04), Mãe-Bá (BA07-BA11) e Barragem Norte (BA05 e BA06) - Anchieta, ES (Setembro/2010 e Dezembro/2010). (continuação)	540/989
Tabela 5.3.5.1.2-4- Valores dos índices da comunidade associada a vegetação marginal- Riqueza (S), número de indivíduos, Dominância, Equitatividade (J') e Diversidade (H') nas 11 estações de monitoramento de Ubu (BA01-BA04), Mãe-Bá (BA07-BA11) e Barragem Norte (BA05 e BA06) - Anchieta, ES (Setembro/2010 e Dezembro/2010).	541/989
Tabela 5.3.4.1.2-5- Inventário taxonômico dos organismos zoobentônicos de fundo inconsolidado presentes nas lagoas da área de estudo.	551/989
Tabela 5.3.4.1.2-6- Inventário taxonômico dos organismos zoobentônicos de vegetação marginal presentes nas lagoas da área de estudo.	553/989
Tabela 5.3.4.1.3-1- Lista florística das espécies de macrófitas aquáticas ocorrentes na Lagoa Mãe-Bá, Anchieta, ES	564/989
Tabela 5.3.4.1.3-2- Lista florística das espécies de macrófitas aquáticas ocorrentes na Lagoa de Ubú, Anchieta, ES	566/989
Tabela 5.3.4.1.4-1- Inventário das espécies registradas nas lagoas presentes na área de influência do empreendimento.	584/989
Tabela 5.3.4.1.4-2- Diversidade de Shannon (H'), equitatividade (J) e riqueza absoluta de espécies (S) nas 11 estações de monitoramento na caracterização da ictiofauna nas lagoas de Ubu, Mãe-Bá e	591/989

Barragem Norte – Anchieta, ES.	
Tabela 5.3.4.2.1-1- Coordenadas dos pontos de coleta para a comunidade planctônica em UTM – WGS84.	605/989
Tabela 5.3.4.2.1-2- Inventário dos táxons fitoplanctônicos encontrados na região (Setembro/2010).	612/989
Tabela 5.3.4.2.1-3- Inventário dos táxons fitoplanctônicos encontrados na região (Dezembro/2010).	615/989
Tabela 5.3.4.2.1-4a- Abundância absoluta (m Ind./ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície, meio e fundo) levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro/2010).	621/989
Tabela 5.3.4.2.1-4b- Abundância absoluta (m Ind./ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície, meio e fundo) levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro/2010). Continuação.	623/989
Tabela 5.3.4.2.1-4c- Abundância absoluta (m Ind./ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície, meio e fundo) levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro/2010). Continuação.	626/989
Tabela 5.3.4.2.1-4d- Abundância absoluta (m Ind./ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície, meio e fundo) levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Dezembro/2010).	628/989
Tabela 5.3.4.2.1-4e- Abundância absoluta (m Ind./ml) dos diversos taxa das comunidades de fitoplâncton (superfície, meio e fundo) levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Dezembro/2010). Continuação.	630/989
Tabela 5.3.4.2.1-5- Densidade total do fitoplâncton (Ind./ml), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa), e equitabilidade uma das 10 estações de coleta localizadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro/2010).	637/989
Tabela 5.3.4.2.1-6- Densidade total do fitoplâncton (Ind./ml), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa), e equitabilidade encontrada em cada uma das 10 estações de coleta localizadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Dezembro/2010).	639/989
Tabela 5.3.4.2.1-7a- Abundância absoluta (em Ind.m-3) dos diversos taxa das comunidades de zooplâncton levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro e dezembro/2010).	647/989
Tabela 5.3.4.2.1-7b- Abundância absoluta (em Ind.m-3) dos diversos taxa das comunidades de zooplâncton levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro e dezembro/2010). Continuação.	648/989
Tabela 5.3.4.2.1-7c- Abundância absoluta (em Ind.m-3) dos diversos taxa das comunidades de zooplâncton levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro e	650/989

dezembro/2010). Continuação.	
Tabela 5.3.4.2.1-7d- Abundância absoluta (em Ind.m-3) dos diversos taxa das comunidades de zooplâncton levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro e dezembro/2010). Continuação.	651/989
Tabela 5.3.4.2.1-7e- Abundância absoluta (em Ind.m-3) dos diversos taxa das comunidades de zooplâncton levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro e dezembro/2010). Continuação.	655/989
Tabela 5.3.4.2.1-7f- Abundância absoluta (em Ind.m-3) dos diversos taxa das comunidades de zooplâncton levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro e dezembro/2010). Continuação.	655/989
Tabela 5.3.4.2.1-7g- Abundância absoluta (em Ind.m-3) dos diversos taxa das comunidades de zooplâncton levantadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro e dezembro/2010). Continuação	656/989
Tabela 5.3.4.2.1-8- Densidade total do zooplâncton (Ind.m-3), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa),e equitabilidade encontrada em cada uma das 10 estações de coleta localizadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro/2010).	664/989
Tabela 5.3.4.2.1-9- Densidade total do zooplâncton (Ind.m-3), diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa),e equitabilidade encontrada em cada uma das 10 estações de coleta localizadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Dezembro/2010).	665/989
Tabela 5.3.4.2.1-10- Inventário do ictioplâncton e densidade média de ovos e larvas de peixes (Larvas.100m-3) coletadas com as duas malhas da rede de bongô nos 10 pontos de coleta localizados na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES. (Setembro e dezembro/2010).	671/989
Tabela 5.3.4.2.1-11- Diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa),e equitabilidade encontrada em cada uma das 10 estações de coleta localizadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Setembro/2010).	677/989
Tabelas 5.3.4.2.1-12- Diversidade de Shannon (bits.ind-1), riqueza de espécies de margalef (d), Riqueza (nº taxa),e equitabilidade encontrada em cada uma das 10 estações de coleta localizadas na porção costeira e marítima da ADA e AID da base portuária de Anchieta, ES (Dezembro/2010).	678/989
Tabela 5.3.4.2.2-5a- Número de Indivíduos e Riqueza dos Táxons	715/989
Tabela 5.3.4.2.2-2- Valores médios de riqueza de espécies (S) e médios dos índices de Diversidade (H'), Dominância de Simpson, Equitatividade (J'), Número de indivíduos (N) e Densidade (ind/m2) da comunidade zoobentônica de substrato inconsolidado encontrados nas 10 estações de coleta da região marinha da Praia do Além – Anchieta,	724/989

ES (Setembro/2010 e Dezembro/2010).	
Tabela 5.3.4.2.2-3- Lista de espécies de algas registradas nas 03 estações de coleta na caracterização de fitobentos na região marinha da Praia do Além – Anchieta, ES.	732/989
Tabela 5.3.5.2.2-3- Diversidade de Shannon, equitatividade e riqueza absoluta ao longo das 03 estações de coleta na caracterização de fitobentos na região marinha da Praia do Além – Anchieta, ES (Setembro e Dezembro/2010).	742/989
Tabela 5.3.4.2.2-4- Distribuição das classes de algas e frequência (%) de ocupação por organismos zoobentônicos ao longo das 03 estações de coleta na caracterização de fitobentos na região marinha da Praia do Além – Anchieta, ES.	744/989
Tabela 5.3.5.2.2-5- Frequência (%) dos organismos zoobentônicos registrados ao longo das 03 estações de coleta na caracterização de fitobentos na região marinha da Praia do Além – Anchieta, ES (Setembro e Dezembro/2010).	747/989
Tabela 5.3.4.2.2-5- Lista de espécies de invertebrados registrados (fital) com suas respectivas densidades (indivíduos/m ²) por zona do entremarés, estações de coleta e estação do ano na área de influência do empreendimento.	783/989
Tabela 5.3.4.2.2-6- Valores médios e desvio padrão da densidade (ind./m ²), diversidade de Shanon, equitatividade e riqueza absoluta ao longo das 3 estações de coleta na caracterização do zoobentos na região marinha da Praia do Além – Anchieta, ES.	767/989
Tabela 5.3.4.2.2-7- Táxons identificados ao longo dos pontos amostrados para indivíduos representantes da comunidade bêntica.	771/989
Tabela 5.3.4.2.2-8- Táxons identificados ao longo dos pontos amostrados para indivíduos representantes da comunidade de peixes.	775/989
Tabela 5.3.4.2.2-9- Número de indivíduos e riqueza dos táxons encontrados nas 4 estações de monitoramento do zoobentos de praia no Médio litoral superior e Médio litoral inferior na região marinha da Praia do Além – Anchieta, ES na 1ª e 2ª campanhas (Setembro/2010 e Dezembro/2010).	795/989
Tabela 5.3.4.2.2-10- Valores médios de riqueza de espécies e médios dos índices de Diversidade, Dominância de Simpson e número de indivíduos da comunidade zoobentônica de substrato inconsolidado encontrados no MLS e MLI das 4 estações de monitoramento do zoobentos de praia na região marinha da Praia do Além – Anchieta, ES (Setembro/2010 e Dezembro/2010).	800/989
Tabela 5.3.4.2.2-11- Inventário taxonômico dos organismos zoobentônicos de fundo inconsolidado presentes na área de estudo.	812/989
Tabela 5.3.4.2.2-12- Inventário taxonômico dos organismos zoobentônicos de extrato consolidado presentes na área estudada.	827/989
Tabela 5.3.4.2.3-1- Inventário das espécies registradas na área de influência do empreendimento. (Em vermelho estão marcadas as espécies sob status de ameaça na lista nacional das espécies com status de ameaçada de extinção pelo anexo I do IBAMA I (CR – Criticamente em Perigo, EN – Em Perigo, VU – Vulneráveis, LR –	848/989

Baixo Risco e DD – Dados Deficientes); ou IBAMA II – Espécie com status de sobreexplotada ou ameaçada de sobreexploração pelo anexo II da Instrução Normativa nº 5, de 21 de maio de 2004 e Instrução Normativa nº 52, de 8 de novembro de 2005).	
Tabela 5.3.4.2.3-2- Composição específica da ictiofauna registrada para a área de estudo. As espécies assinaladas com asterisco (*) relacionam a ocorrência na área de influencia direta do empreendimento; em vermelho estão marcadas as espécies sob status de ameaça na Lista Vermelha da IUCN (CR – Criticamente em Perigo, EN – Em Perigo, VU – Vulneráveis, LR – Baixo Risco e DD – Dados Deficientes); com CITES (II) as espécies relacionadas no Anexo II do CITES; com cifrão (\$) as espécies de importância pesqueira; IBAMA I – Espécie com status de ameaçada de extinção pelo anexo I da Instrução Normativa nº 5, de 21 de maio de 2004 e IBAMA II – Espécie com status de sobreexplotada ou ameaçada de sobreexploração pelo anexo II da Instrução Normativa nº 5, de 21 de maio de 2004 e Baillie et al (2004). Os estudos dos quais os registros da ictiofauna foram extraídos são: 1 – CEPENAR (2006); 2 – Equilibrium (2002); 3 - Freitas Netto, (2003); 4 - Gasparini (DNP) e 5 - Pinheiro et al., (2005).	850/989
Tabela 5.3.4.2.3-3- Diversidade de Shannon (H'), equitatividade (J) e riqueza absoluta de espécies (S) na área de influência do empreendimento.	863/989
Tabela 5.3.4.2.4-1a- Indivíduos registrado na área de influência do empreendimento descrevendo a identificação da espécie, data, hora, tipo de registro (encalhe ou avistamento), comportamento (reprodução, alimentação, descanso), biometria em centímetros (comprimento e largura – CL e curvilínea do casco - CC), estado do animal (vivo - V ou morto - M), posição geográfica, sexo e marcas (registro) nas nadadeiras.	881/989
Tabela 5.3.4.2.4-1b- Indivíduos registrado na área de influência do empreendimento descrevendo a identificação da espécie, data, hora, tipo de registro (encalhe ou avistamento), comportamento (reprodução, alimentação, descanso), biometria em centímetros (comprimento e largura – CL e curvilínea do casco - CC), estado do animal (vivo - V ou morto - M), posição geográfica, sexo e marcas (registro) nas nadadeiras.	882/989
Tabela 5.3.4.2.4-2- Lista de Espécies de Tartarugas Marinhas indicando seu status de conservação.	896/989
Tabela 5.3.4.2.5-1- Lista de Espécies de Cetáceos entre as bacias de Campos e Espírito Santo indicando a forma como foram registrados. As espécies assinaladas com (*) são confirmadas para a área de influência do empreendimento (Legenda- A – avistagem, E – encalhe e CA – captura acidental em artefatos de pesca.	905/989
Tabela 5.3.4.2.5-2- Espécies de cetáceos encontrados ao largo da Ponta Ubu e adjacências, com seus respectivos nomes populares e status de conservação de acordo com a Lista Vermelha da IUCN e da Lista Oficial de Espécies em Extinção do MMA (Categorias- CR – Criticamente em Perigo, EN – Em Perigo, VU – Vulneráveis, LR –	907/989

Baixo Risco e DD – Dados Deficientes).	
Tabela 5.4.1-1- População Residente	7/713
Tabela 5.4.1-2- Densidade Demográfica	8/713
Tabela 5.4.1.3-1- Distribuição da população nos municípios da AII.	9/713
Tabela 5.4.1-3- Estoque de Migrantes Externos, por Local de Nascimento	12/713
Tabela 5.4.1-4- Estoque de Migrantes, por Origem	12/713
Tabela 5.4.1-5- Distribuição Setorial da População Ocupada	14/713
Tabela 5.4.1-6- Relação de IDH dos municípios de AID.	18/713
Tabela 5.4.1-7- Relação de Organizações Sociais na ADA e AID.	19/713
Tabela 5.4.3.1-1- Indicadores do Mercado de Trabalho	32/713
Tabela 5.4.3.1-2- População ocupada, segundo atividades	33/713
Tabela 5.4.4.1-1- Indicadores de Cobertura de Atenção Básica.	37/713
Tabela 5.4.4.1-2- Leitos SUS, Segundo Especialidade	38/713
Tabela 5.4.4.1- 3- Óbitos por Faixa Etária de Acordo com Grupos de Causas.	39/713
Tabela 5.4.4.1-4- Taxa de Mortalidade Infantil	42/713
Tabela 5.4.4.1-5- Estatísticas de Nascidos Vivos e Óbitos em Alfredo Chaves	43/713
Tabela 5.4.4.1-6- Número de Nascimentos nos Últimos 05 Anos e Taxa de Mortalidade Infantil	48/713
Tabela 5.4.4.1-7- Consolidado do Cadastro Familiar – Anchieta, julho 2010	57/713
Tabela 5.4.4.2-1- Municípios com maior incidência de Dengue no Espírito Santo	67/713
Tabela 5.4.4.3-1- Rede de Escolar dos Municípios da AID.	75/713
Tabela 5.4.4.3-2- Educação nos Municípios	88/713
Tabela 5.4.4.3-3- Índices observados e metas projetadas – IDEB	90/713
Tabela 5.4.4.5.1-1- Formas de abastecimento de água dos domicílios particulares permanentes	108/713
Tabela 5.4.4.5.1-2- Rede de Água e Rede de Esgoto – CESAN – 2010	110/713
Tabela 5.4.4.5.1-3- Saneamento- água e lixo em Anchieta	118/713
Tabela 5.4.4.5.2-1 Tipo de destino do lixo dos domicílios particulares permanentes, por situação do domicílio	120/713
Tabela 5.4.4.6-1- Taxa de Urbanização dos Municípios	125/713
Tabela 5.4.4.6-2- Domicílios Particulares Permanentes e Famílias, por Situação do Domicílio	126/713
Tabela 5.4.4.6-3- Domicílios particulares segundo condição de ocupação	127/713
Tabela 5.4.4.6-4- Total de casas amostradas – 9008 - Tipo de casa em porcentagem	131/713
Tabela 5.4.4.7-1- Número de telefones privados e públicos fixos – Telemar	135/713
Tabela 5.4.4.8-1- Concessionárias de energia elétrica no ES	139/713
Tabela 5.4.4.8-2- Unidades consumidoras energia elétrica	140/713
Tabela 5.4.5.2-1- Área Colhida das Lavouras.	173/713

Tabela 5.4.5.2-2- Produtividade da Lavoura Permanente.	174/713
Tabela 5.4.5.2-3- Produtividade da Lavoura Temporária.	176/713
Tabela 5.4.5.2-4- Quantidade Produzida da Extração Vegetal.	177/713
Tabela 5.4.5.2-5- Quantidade Produzida da Lavoura Permanente.	177/713
Tabela 5.4.5.2-6- Quantidade Produzida da Lavoura Temporária.	179/713
Tabela 5.4.5.2-7- Quantidade Produzida da Silvicultura.	180/713
Tabela 5.4.5.2-8- Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente	181/713
Tabela 5.4.5.2-9- Valor da Produção Agrícola em Moeda Corrente – Ano 2008	181/713
Tabela 5.4.5.2-10- Zoneamento de Áreas Especiais e Área Rural	182/713
Tabela 5.4.5.2-11- Zoneamento Urbano	183/713
Tabela 5.4.5.2-4- Distribuição Fundiária de Guarapari	194/713
Tabela 5.4.8-1- Bens tombados no município	271/713
Tabela 5.4.8-2- Processos de tombamento em trâmite	271/713
Tabela 5.4.9.3-1- Relação de Entrevistados	400/713
Tabela 5.4.9.3-2- Distribuição por bairro de residência	402/713
Tabela 5.4.9.5.2-1- Caracterização dos pescadores	437/713
Tabela 5.4.9.7-1- Número de associados por entidade	448/713
Tabela 5.4.9.7-2- Número de embarcações por entidade	448/713
Tabela 5.4.9.7-3- Principais espécies capturadas nos municípios de Guarapari, Anchieta e Piuma com seus respectivos preços de venda	451/713
Tabela 5.4.9.8.4-1- Comprimento dos barcos e sua classificação de acordo com IBAMA	482/713
Tabela 5.4.9.10-1- Associações de Pescadores	497/713
Tabela 5.4.9.10-2- Número de embarcações	497/713
Tabela 5.4.9.10.1-1- Informações da colônia Z3	502/713
Tabela 5.4.9.10.1-2- Informações da colônia Z9	504/713
Tabela 5.4.9.10.1-3- Informações da APUP	507/713
Tabela 5.4.9.10.1-4- Informações da Associação de Pescadores de Meaípe e Guaibura	511/713
Tabela 5.4.9.10.1-5- Informações da ACATA	515/713
Tabela 5.4.9.15-1- Percepção das Ocorrências em Anchieta e Região	539/713
Tabela 5.4.16-1- Conhecimento de possíveis mudanças no município	540/713
Tabela 5.4.9.17-1- Empresas responsáveis pelo empreendimento	543/713
Tabela 5.4.9.17-2- Possíveis Problemas	547/713
Tabela 5.4.10.3-1- Listagem dos sítios arqueológicos já registrados	564/713
Tabela 5.4.10.7-1- Bens tombados (AID e entorno)	617/713
Tabela 5.4.10.7-2- Exemplares de bens edificados (AID e AII)	619/713
Tabela 5.4.10.7-3- Exemplares de bens paisagísticos (AID e AII)	631/713
Tabela 5.4.10.7-4- Exemplares de bens imateriais	647/713
Tabela 5.4.10.10-1- Listagem das coordenadas de localização dos poços-testes	670/713
Tabela 5.4.10.12-1 – Áreas de Ocorrência Arqueológica	681/713
Tabela 5.4.10.14-1- Avaliação do Impacto	690/713
Tabela 5.4.11-1- Crescimento Populacional da Área de Influência do Empreendimento	695/713

Tabela 6.1-1- Lista dos profissionais responsáveis pelo estudo.	4/289
Tabela 6.2.4.4-1- Condições dos Ventos	10/289
Tabela 6.2.7-1- Informações do Empreendimento.	17/289
Tabela 6.2.7.1-1 - Substâncias de interesse no Pré-embarque Marítimo	24/289
Tabela 6.2.7.2-1 - Substâncias de interesse na Área de Pré-embarque.	28/289
Tabela 6.2.7.3-1 - Substâncias de interesse na Retroárea.	36/289
Tabela 6.2.8-1 - Relação das substâncias de interesse (inflamáveis).	37/289
Tabela 6.2.8.2-1 - Produtos a granel	40/289
Tabela 6.2.8.3-1 - Critério de Toxicidade.	42/289
Tabela 6.2.8.3-2 - Critério de Inflamabilidade.	43/289
Tabela 6.2.8.3-3 - Classificação dos Produtos.	44/289
Tabela 6.2.8.3-4 - Dados toxicológicos e propriedades físico-químicas.	45/289
Tabela 6.2.9.2-1 - Desenhos de Referência.	58/289
Tabela 6.5.3.2-1 - Tabela estimativa de danos por sobre-pressão de explosão.	91/289
Tabela 6.5.4.1-1 - Parâmetros	92/289
Tabela 6.5.4.2-1 - Cenário 1A – Furo Ø1” em tanque	94/289
Tabela 6.5.4.2-2 - Cenário 1A 2 – Falha catastrófica em tanque.	94/289
Tabela 6.5.4.2-3 - Cenário 1B – Rompimento total de linha Ø4”.	95/289
Tabela 6.5.4.2-4 - Cenário 1C – Furo de 20% em linha Ø4”.	95/289
Tabela 6.5.4.3-1 - Cenário 2A – Rompimento/desengate em mangote Ø4” (caminhão).	96/289
Tabela 6.5.4.3-2 - Cenário 2B – Furo em linha de transferência Ø4”.	97/289
Tabela 6.5.4.3-2 - Cenário 2C – Rompimento total de linha Ø4”.	97/289
Tabela 6.8-1 - Principais Produtos Armazenados / Movimentados	116/289
Tabela 6.8-2 - Códigos e Normas	120/289
Tabela 5.1-1 - Características e propriedades do óleo Diesel	156/289
Tabela 6.10-1 - Resumo do desencadeamento de Ação de Alerta.	244/289
Tabela 6.10-1 - Recursos Humanos	254/289
Tabela 6.10-2 - Listagem de Recursos adicionais previstos	259/289
Tabela 6.10-3 - Critérios de tempo de resposta por volume de descarga estabelecido pela legislação.	262/289
Tabela 6.10-4 – Procedimentos	263/289
Tabela 6.5.7-1 – Técnicas de Limpeza.	278/289
Tabela 7.3.1.3-1 – Matriz Síntese de Impactos e Aspectos	64/153
Tabela 7.3.1.3-2 - Matriz Síntese de Meios, Aspectos e Impactos	65/153
Tabela 7.3.1.3-3 – Matriz Síntese de Atividades e Meios	66/153
Tabela 7.4-1 - Análise Sintética do Prognóstico	119/153
Tabela 8.1-1 - Matriz Síntese de Impactos e Medidas	47/179
Tabela 8.2.2 - Matriz Síntese dos Programas Ambientais	177/179